

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Thiago Clemente Colbert Câmara

A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PAI NO FREUDISMO:
Da autoanálise a uma teoria

.....**Belo Horizonte**
.....**2018**

Thiago Clemente Colbert Câmara

**A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PAI NO FREUDISMO:
Da autoanálise a uma teoria**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Jacqueline de Oliveira Moreira

.....6 Y c < cf]ncbHY.....
.....&\$%

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

C172c Câmara, Thiago Clemente Colbert
A construção do conceito de pai no freudismo: da autoanálise a uma teoria
/ Thiago Clemente Colbert Câmara. Belo Horizonte, 2018.
60 f.

Orientadora: Jacqueline de Oliveira Moreira
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

1. Freud, Sigmund, 1856-1939 - Crítica e interpretação. 2. Fliess, Wilhelm, 1895-1970 - Crítica e interpretação. 3. Figura paterna - Aspectos psicológicos. 4. Psicanálise. 5. Família - Reorganização. 6. Pais e filhos. I. Moreira, Jacqueline de Oliveira. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 159.922.9

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Paim Brito - CRB 6/2999

Thiago Clemente Colbert Câmara

**A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PAI NO FREUDISMO:
Da autoanálise a uma teoria**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Prof^a. Dr^a. Jacqueline de Oliveira Moreira - PUC Minas

Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin - UFMG

Prof^a. Dr^a. Cristina Moreira Marcos - PUC Minas

Belo Horizonte, 28 de Novembro de 2018 .

*Aos estudantes e a todo amante da Psicanálise que, assim como eu, buscam conhecer um pouco da trajetória vivencial e teórica de Freud.
A minha mãe que possibilitou e viabilizou meu estudo, me apoiando financeira e emocionalmente.*

Aos colegas de trabalho, principalmente ao Hudson, que me apoiaram muito ao ouvir os meus pesados lamentos sobre o quão difícil foi esta jornada.

Ao meu irmão, Felipe, que agora finaliza seu curso de medicina e sabe o quão difícil é a vida acadêmica. Para alguém que em breve trabalhará com todo o tipo de público, acredito que a vivência com psicólogos auxiliará a escutar o sofrimento humano, que é tão vasto.

A minha noiva, que abertamente discutiu vários pontos desta dissertação levando em conta a política, principalmente sobre as escolhas presidenciais de 2018.

E ao meu pai, um cara super legal que me inspirou pois, assim como Freud, o pai da Psicanálise, tinha curiosidade implacável pelos seus genitores masculinos. Digo por experiência própria, de filho, que minha curiosidade é ainda maior. E apesar de ainda não ser pai, sinto que esta dissertação é como um filho para mim.

My Father's Gun

*From this day on I own my father's gun
We dug his shallow grave beneath the sun
I laid his broken body down below the southern land
It wouldn't do to bury him where any Yankee stands
I'll take my horse and I'll ride the northern plain
To wear the colour of the greys and join the fight again
I'll not rest until I know the cause is fought and won
From this day on until I die I'll wear my father's gun
I'd like to know where the riverboat sails tonight
To New Orleans well that's just fine alright
'Cause there's fighting there and the company needs men
So slip us a rope and sail on round the bend
As soon as this is over we'll go home
To plant the seeds of justice in our bones
To watch the children growing and see the women sewing
There'll be laughter when the bells of freedom ring*

Elton John

RESUMO

Este trabalho discute a hipótese da aparição conceitual do pai dentro da Psicanálise Freudiana, como diverso e aparentemente situacional, concomitante com as vivências de seu autor, Freud. A pesquisa aponta que a função paterna não está associada à figura biológica do pai, necessariamente, e pode ser atribuída a um sistema vivencial de vários pais. Nessa concepção, irmãos, professores e colegas de Freud serviram como referência paterna para sua construção psíquica, e está, para a teoria da Psicanálise. Ao dissociar a teoria da função paterna, percebe-se que Freud utiliza inúmeros conceitos e relações que desempenham a função paterna na sociedade, na vida psíquica e na religião. Porém, não houve de sua parte a preocupação direta em conceituar o pai como constructo. Entretanto, o pai surge e não se mantém íntegro ao mito Freudiano original. Afinal o que aconteceu?!

Palavras-chave: Pai. Função paterna. Freud e Fliess. Freud e pai. Psicanálise. Supervisão.

ABSTRACT

This work discusses the hypothesis of the conceptual appearance of the father within the Freudian Psychoanalysis, as diverse and apparently situational, concomitant with the experiences of its author, Freud. The research points out that paternal function is not necessarily associated with the biological father figure and can be attributed to a multi-parent experiential system. In this conception, Freud's brothers, teachers and colleagues served as paternal reference for his psychic construction, and he is, for the theory of Psychoanalysis. By dissociating the theory of the paternal function, one perceives that Freud uses numerous concepts and relations that fulfill the paternal function in the society, in the psychic life and in the religion. However, there was no direct concern about conceptualizing the father as a construct. However, the father arises and does not remain intact to the original Freudian myth. After all, what happened ?!

Keywords: Father. Parental function. Freud and Fliess. Freud and father. Psychoanalysis. Supervision.

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	12
3 As vivências de Freud sobre as formas do pai.....	16
3.1 A família de Freud.....	17
3.2 Freud criança e as primeiras experiências com o pai.....	18
3.3 Desenvolvimento e adolescência de Freud.....	21
3.4 A escolha da profissão.....	24
3.5 O estudante.....	24
3.6 A carreira médica.....	25
3.7 A vida de Freud e Fliess.....	30
3.8 A morte do pai, Jacob.....	36
3.9 Considerações finais.....	37
Referências.....	39
4 O conceito de pai no Freudismo.....	42
4.1 O conceito de pai na Psicanálise Freudiana.....	43
4.2 Édipo Rei-Mito.....	43
4.3 Édipo-Conceito Freudiano.....	45
4.4 <i>Totem e Tabu</i> e a morte do pai.....	48
4.5 Os pais em Moisés.....	50
4.6 Relações entre os constructos teóricos e os movimentos pessoais de Freud.....	55
4.7 Considerações finais: Movimento Conceitual.....	56
Referências.....	58